

Mais uma noite de invasões assustam os operadores da Refinaria Abreu e Lima



Por volta das 20:00h do último sábado

dia 11/11, ocorreu mais uma invasão de ladrões no interior da refinaria e posterior perseguição pelas vias das unidades. Fato este que já se tornou corriqueiro e tratado com “normalidade” pela Gerência. Menos para os trabalhadores que ficam expostos sem nem ao menos terem ciência do que está se passando.

Dessa vez a perseguição aos invasores pelo pessoal da patrimonial se deu pela unidade UDA-11, onde os meliantes foram vistos correndo na frente da CCL (onde ficam os operadores da UDA) e seguindo em fuga até a Casa de Força- CAFOR, onde dois deles foram capturados.

O que causa mais espanto é que muito próximo de onde houve a detenção desses invasores, alguns operadores da CAFOR estavam em processo de parada de uma das caldeiras (GV-50001B) sem ao menos saber do que estava ocorrendo, já que a informação dessas invasões é omitida pelo Coordenador de Turno e pelos Supervisores, e quem está na área, nem fica sabendo da ocorrência e do risco que se expôs.

O Sindipetro-PE/PB já denunciou essa condição de insegurança, sem precedência, a que os trabalhadores da Refinaria Abreu e Lima estão expostos e reafirma a responsabilidade civil e criminal da Gerência da refinaria caso algo de pior aconteça, pois essa situação já encontra-se ABSURDA.

Com redução de direitos, não há acordo

A Petrobrás já coloca em prática o golpe da contrarreforma e precisa ser respondida à altura pelos trabalhadores. A FUP reafirmou em mesa no dia 10/11 a defesa incondicional do atual Acordo Coletivo de Trabalho, sem retirada, nem redução de direitos, destacando que várias categorias estão tendo seus acordos renovados na íntegra, em função da insegurança jurídica que o país vive.

Com redução de direitos, não tem acordo.